

Trabalhadores da aviação civil brasileira discutem mudanças, empregos e soberania nacional

Na última terça-feira (25/8), estiveram reunidos em São Paulo trabalhadores, representantes de associações, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (Fentac) e dos sindicatos filiados, além da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT) e da CUT, para discutir as “formas e estratégias para enfrentar as mudanças, preservar empregos e soberania nacional”.

Pela manhã houve uma análise de conjuntura a partir da visão dos Sindicatos (Aeronautas, Aeroviários e Aeroportuários) e da ótica do assessor econômico do SNA, Cláudio Toledo, e do consultor do SNEA, brigadeiro Allemander. Todos falaram da preocupação com o setor devido as mudanças que vêm colocando em risco os empregos, a sustentação das empresas aéreas e a soberania nacional. Foram apresentados ainda vários dados da evolução e participação brasileira no mercado doméstico e internacional, comparativo das empresas nacionais com as líderes mundiais e entre os aeroportos.

As decisões da Anac quanto à liberação tarifária, cabotagem, céus abertos, terceirização na prestação de serviço, privatização dos aeroportos , dentre outros, foram os destaques e esclareceram os participantes da dimensão dos risco para os trabalhadores, empresas e usuários.

O brigadeiro Allemander destacou, entre vários pontos, que o aumento da participação das companhias estrangeiras na aviação civil nacional não garante empregos para os aeronautas brasileiros, pois as tripulações serão com certeza das empresas internacionais. “Resta saber como será a futuro da aviação comercial no Brasil”, refletiu.

Já o período da tarde foi dedicado a uma grande discussão dos representantes dos trabalhadores em aviação civil para elaborar um documento – que será encaminhado nos próximos dias ao Presidente da República -, expondo o sucateamento da aviação civil brasileira e exigindo intervenção especial e urgente nos órgãos responsáveis. Além disso, foram planejadas ações afirmativas em conjunto com os sindicatos filiados à Fentac (aeronautas, aeroviários e aeroportuários) que visam o esclarecimento à sociedade civil dos rumos do setor e a manutenção da soberania nacional.





